

serasa
limpa nome

Comece o Ano Sem Dívidas

Descontos Imperdíveis Para Começar o Ano Livre das Dívidas

Serasa Limpa Nome

ABRIR

PUBLICIDADE

SOBRE TRILHOS

Viaje ao passado, conheça o presente e imagine o futuro das ferrovias



MARCELO TOLEDO



PASSAGEIROS HISTÓRIA TURISMO ECONOMIA CARGAS ESTAÇÕES RESTAURO FUTURO IMAGENS NO EXTERIOR

28.dez.2020 às 4h45

Restaurada, estação em Paranapiacaba será ocupada após abandono de 18 anos



Marcas da icônica SPR (São Paulo Railway) foram encontradas durante restauro (Leo Giantomasi)

Marcelo Toledo

Busca no blog

mais lidas

- 1 Trem Republicano entra oficialmente em operação em SP; veja imagens da estreia
- 2 Restaurada, estação em Paranapiacaba será ocupada após abandono de 18 anos
- 3 Setor ferroviário previa R\$ 140 milhões com pacote que foi vetado por Bolsonaro
- 4 Indústria sofre recuo na produção de locomotivas e carros de passageiros
- 5 Trens e metrô operam com 50% da demanda pré-crise; entenda os motivos

PUBLICIDADE

Após dez meses de trabalhos, chegou ao fim a restauração da **estação ferroviária Campo Grande**, na vila histórica de **Paranapiacaba**, que voltará a ser ocupada em 2021 após abandono de quase duas décadas.

A estação foi inaugurada em 1889, 40 anos antes do surgimento do prédio atual, e pertenceu à **histórica SPR (São Paulo Railway)**, que surgiu em 1867 e foi pioneira no transporte ferroviário paulista.

Ela deixou de transportar passageiros em 2002, quando foi acentuado o processo de abandono, e passou até a sofrer risco de desabamento por conta de umidade, sujeira, fungos e bolores. A primeira parte da restauração foi limpar o local, para que fosse permitido visualizar todos os danos existentes.

Agora, o local abrigará a partir do próximo ano o centro de controle operacional da **concessionária MRS**. As composições que trafegam pela região têm como destino o porto de Santos e o retorno do litoral sentido interior paulista.

De acordo com a arquiteta Fabiula Domingues, do escritório de arquitetura e urbanismo Contemporânea Paulista, especializado em restauração de patrimônio histórico e cultural e que coordenou a obra, as características arquitetônicas da construção quase centenária foram mantidas.

1/6 Restauero em estação abandonada há duas décadas é concluído em Paranapiacaba



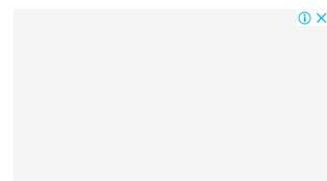
Vista aérea da estação ferroviária Campo Grande, na Vila de Paranapiacaba Leo Giantomasi

A previsão inicial apontava perda de 90% da estação, com a manutenção só de tijolos e alvenarias externas, mas a partir da limpeza inicial a equipe constatou que outros componentes do prédio estavam em bom estado de conservação.

Cerca de 2.000 telhas, fabricadas no século 19, foram limpas e testadas

tags

- abpf
- rumo
- fepasa
- estrada de ferro sorocabana
- campinas-jaguariúna
- anprilhos
- serra verde express
- supervia
- abifer
- mogiana
- ribeirão preto
- marcelo toledo
- dnit
- companhia paulista
- cruzeiro
- companhia mogiana
- cnt
- antt
- mrs
- sorocabana



Anúncio removido. Saiba mais

PUBLICIDADE

antes de serem devolvidas à cobertura da estação. Respiradores de ferro (usados para troca de ar perto do chão), ainda com a marca SPR, foram recuperados. Três deles foram substituídos por réplicas.

“O piso originalmente era feito de pinho de riga, madeira mais nobre, que hoje não se consegue achar no mercado com tanta facilidade. O projeto previa madeiramento similar e adotamos a garapeira.”

A arquiteta disse que tudo o que estava previsto no projeto, iniciado em janeiro, foi entregue. A restauração envolveu cerca de 40 profissionais, custou R\$ 1,74 milhão e foi patrocinada pela própria concessionária, por meio de lei de incentivo à cultura.

1/6 Ferrovia Paranapiacaba-Cubatão



A MRS Logística apresentou nova locomotiva para o trajeto Paranapiacaba-Cubatão Marcelo Justo

Além do piso e das telhas, a restauração interna envolveu tijolos, madeiramento estrutural, argamassa de revestimento, portas e janelas.

No lado externo, piso, cercamento, preparação de solo para estacionamento, postes de energia e iluminação estão entre os pontos restaurados.

“O parapeito que a gente encontra na área do estacionamento é diferente do encontrado em outra fachada. A leitura que fizemos é a de que na fachada noroeste, por ter condição climática mais ensolarada, foi usado ferro fundido. No outro lado, sudeste, foi adotado parapeito em pedra granito, muito provavelmente por ser uma área de incidência maior de umidade. O granito é mais resistente que o ferro fundido.”



PUBLICIDADE

